



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	OVIPOSIÇÃO DE <i>Euschistus heros</i> (F.) (HEM.: PENTATOMIDAE) EM DOIS TIPOS DE TECIDOS COLORIDOS		
Autores:	Dinara Machado Dos Santos Kássia Cristina Freire Zilch Andreas Köhler		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O percevejo marrom <i>Euschistus heros</i> é uma praga-chave da cultura da soja e está distribuído por todas as regiões do Brasil. Esse inseto pode ocasionar danos irreversíveis à cultura, pois sua alimentação é composta diretamente por grãos em formação, gerando a redução na qualidade do grão, na produção das sementes e conseqüentemente grandes prejuízos econômicos e a alta utilização de produtos químicos para seu controle. Sendo assim, pesquisas que investiguem alternativas de criação e controle desses insetos-praga são cada vez mais necessárias. Por conta disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a preferência de oviposição de <i>Euschistus heros</i> nos tecidos TNT e feltro para potencializar sua criação em laboratório. A criação dos mesmos era composta por caixas de 20 L adaptadas com tecido nas laterais para ventilação, em que no seu interior eram criados os percevejos adultos, nas laterais superiores das caixas eram fixadas, com fita adesiva, tiras de tecido de 15x5 cm de três cores diferentes (verde, amarelo e branco) de dois tipos de tecidos, TNT e feltro, para postura dos ovos. Posteriormente, a cada dois dias as caixas eram limpas, os indivíduos mortos removidos, a dieta renovada e as faixas de tecido eram retiradas e substituídas por novas, de todas as caixas. As tiras com ovos eram separadas por cores e os ovos eram coletados e pesados conforme cada tipo e cor de tecido. Para cada caixa de criação de adultos foram postas três tiras de TNT e três de feltro, a fim de analisar além da cor, a preferência de textura de cada tecido. O experimento consistiu de 10 repetições. Após a pesagem, os ovos</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

eram reintroduzidos na criação, onde eram acondicionados em potes plásticos de 100 ml com adaptações na tampa e em uma das laterais com tecido para ventilação. Após a eclosão das ninfas, o alimento era oferecido, contendo vagem verde e grãos de amendoim. A partir dos resultados obtidos foi observado que a cor verde proporcionou uma maior quantidade média de posturas no TNT, sendo de 3,4 g e a cor amarela no feltro, com 5 g, diferindo estatisticamente das demais. Observou-se também que o feltro foi preferido para realização da postura em relação ao TNT, pois apresentou o dobro do número de ovos, 12 g. No caso do feltro, apresentando uma textura mais fibrosa e pilosa, já o TNT se apresenta mais liso. Demonstrando que a textura do tecido e a cor interfere na preferência de postura das fêmeas, resultado esse que auxilia a potencializar a criação de *E. heros* em laboratório, e, conseqüentemente, na tomada de decisão nas criações em larga escala do percevejo para pesquisa e posterior criação de seu parasitoide para programas de Controle Biológico e Manejo Integrado de Pragas.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1k2P3AyJxp6YmcYeYelm6D5MEshGI7KpE/view?usp=sharing>